

Redução de gastos no Rio

Rio — O Ministério da Saúde estima uma economia de R\$ 20,8 milhões no gasto com serviços de manutenção dos 14 hospitais federais do Rio, apenas com a mudança nos editais de contratação destes serviços. A previsão é da gerente-geral do ministério no estado, Ana Tereza da Silva, que já alterou o edital de prestação de serviços de vigilância, e, de amanhã a sexta-feira, vai lançar outros dois editais com novas regras para a compra de gazes medicinais e trabalhos de faxina.

O edital reformulado vai proporcionar uma economia de R\$ 3,5 milhões, nos cálculos de Ana Tereza. A economia com a compra de gazes vai ser de R\$ 6,2 milhões, e com faxina, de R\$ 5,6 milhões. O ministério ainda vai lançar na semana que vem a reformulação das normas do edital para a manutenção predial, para deixar de gastar R\$ 5,5 milhões.

A assessoria de comunicação do ministério no Rio informou que, entre as medidas para a redução de despesas, incluem-se a mudança da forma de pagamento dos serviços de vigilância, que por enquanto é por hora de trabalho dos vigias, e vai passar a ser pelo número de postos de guarda. A quantidade de postos também foi reduzida.

Na área de limpeza, o preço vai ser calculado por cada metro quadrado limpo, em vez de ser fixado de acordo com a hora de serviço de cada faxineiro. Outra mudança a ser feita no edital inclui a dispensa de exigência de especialização para serviços em hospitais das empresas de faxina — o que vai ampliar o número de interessados em disputar o serviço.